

COMUNICAÇÃO LONGA – EIXO TEMÁTICO: FORMAÇÃO DE TRADUTORES E  
TRADUTORAS

THE FORTUNETELLER: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM PRÁTICA DE TRADUÇÃO EM LÍNGUA INGLESA

Priscilla Thuany C F da Costa  
Cristiane Bezerra do Nascimento

O presente trabalho relata uma experiência de tradução do conto *A Cartomante*, de Machado de Assis na disciplina Prática de Tradução em Língua Inglesa do curso de Graduação em Tradução da Universidade Federal da Paraíba. O trabalho busca apresentar, do ponto de vista discente, as dificuldades suscitadas na tradução, as reflexões teóricas delas decorrentes e de que forma essas reflexões e a metodologia aplicada em sala de aula contribuíram para o desenvolvimento da competência tradutória das alunas envolvidas, bem como de uma visão mais crítica acerca das funções do tradutor.

A classe em questão foi composta por um grupo de seis estudantes de diferentes períodos dos cursos de Tradução e Letras-Ingês da UFPB. Foram realizadas duas reuniões semanais durante o período de três meses nas quais ocorreu o processo tradutório, através de pesquisas, discussões e debates orientados pelo docente responsável pela disciplina.

O conto traduzido, publicado originalmente na *Gazeta de Notícias* do Rio de Janeiro, em 1884, foi escolhido por meio de votação e discussão entre os tradutores em formação, e a escolha se deu especialmente pelo fato de se tratar de um texto de domínio público e amplamente conhecido no meio acadêmico brasileiro.

A metodologia adotada na disciplina foi norteada pela experiência relatada por Kiraly (2000) que, baseado na abordagem construtivista, buscou instaurar uma sala de aula que se distanciasse do modelo tradicional *teacher centered* a fim de observar de que forma os estudantes lidavam com esse processo de aprendizagem não convencional, extraindo os aspectos positivos e negativos da experiência tradutória.

Na experiência relatada nesse trabalho, o professor atuou como mediador, interferindo minimamente e indicando recursos e fontes para pesquisa que pudessem solucionar os possíveis problemas tradutórios. Essa orientação foi primordial, inclusive nas decisões iniciais do projeto tradutório, como por exemplo, a decisão do público alvo pretendido, a não utilização de notas tradutórias ou glossários e a adoção de um registro de linguagem mais formal, evitando, por exemplo, o uso de contrações.

Neste trabalho, também serão abordados os pontos positivos e negativos durante o curso da disciplina de Prática de Tradução em Língua Inglesa. Como ponto positivo, podemos citar, por exemplo, um aprimoramento no conhecimento linguístico devido as discussões em grupo, através das quais as alunas expandiram seu vocabulário e tiveram acesso a novas ferramentas de pesquisa. Por outro lado, como ponto negativo, citamos como exemplo a questão das divergências e atritos motivados pelas escolhas tradutórias realizadas no grupo de estudantes. Estas divergências também são citadas na experiência relatada Kiraly (2000) em seu texto “*A social constructivist approach to translation education: empowerment from theory to practice*”.

Em conclusão, o processo de tradução do conto em português brasileiro ‘A Cartomante’, do escritor Machado de Assis, para a língua inglesa, promoveu importantes reflexões sobre a construção do projeto tradutório, apresentando desafios relacionados especialmente a decisão dos tradutores em formação de preservar a formalidade do texto original. Além disso, o processo de traduzir esse conto trouxe à tona a importância de se desprender da estrutura da língua no qual o texto fonte está escrito, uma vez que o arranjo das ideias em língua inglesa durante a reescritura do texto não necessariamente nos levou a resultados semelhantes ao texto fonte no que se refere a estrutura e escolha de palavras.

|                          |  |
|--------------------------|--|
| <b>Palavras-chave</b>    | Formação de Tradutores e Tradutoras, Competência tradutória; prática de tradução |
| <b>Tipo de inscrição</b> | Comunicação longa  |